

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO III

# PROJETO EDUCATIVO

2021-2025



AGRUPAMENTO D. AFONSO III FARO

“Escolas com passado, escolas com futuro”

# Índice

---

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. MISSÃO E VISÃO.....	4
2.1. MISSÃO.....	4
2.2. ANÁLISE SWOT .....	5
2.2.1. PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS .....	5
2.2.2. OPORTUNIDADES E CONSTRANGIMENTOS .....	6
2.3. VISÃO .....	7
2.3.1. OS PRINCÍPIOS E VALORES .....	7
3. OBJETIVOS GERAIS E METAS .....	8
3.1. OBJETIVOS GERAIS.....	8
3.2. METAS .....	9
4. EIXOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO .....	10
4.1. RESULTADOS .....	10
4.1.1. ESTRATÉGIAS PARA O SUCESSO EDUCATIVO.....	10
4.1.2. ESTRATÉGIAS DE DISCIPLINA E SEGURANÇA .....	11
4.2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO .....	12
4.2.1. ESTRATÉGIAS A NÍVEL PEDAGÓGICO.....	12
4.2.2. ESTRATÉGIAS A NÍVEL DOS RECURSOS HUMANOS.....	13
4.2.3. ESTRATÉGIAS A NÍVEL ADMINISTRATIVO .....	13
4.2.4. ESTRATÉGIAS A NÍVEL DA RELAÇÃO ENTRE ESCOLA/FAMÍLIA.....	13
4.3. ESTREITAR A RELAÇÃO COM A COMUNIDADE.....	14
5. MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO .....	15
5.1. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	15
5.2. DIVULGAÇÃO .....	15

## 1. INTRODUÇÃO

---

O presente Projeto Educativo do Agrupamento de escolas D. Afonso III, em Faro, resulta da atualização do anterior, realizada pela equipa de Avaliação Interna, com base no Projeto de Intervenção “Meio Século ao Serviço da Educação: escolas com passado, escolas com futuro”, da Diretora, Ester Tangarinha, reconduzida no cargo, para o quadriénio 2021-2025, ajustado à comunidade da escola e, nos dados constantes no Relatório de Autoavaliação 2020-2021.

É assim, um projeto de continuidade, pretendendo-se aperfeiçoar procedimentos e consolidar boas práticas (inovadoras e criativas), que promovam os **Valores e Princípios Fundamentais** de:

- Liberdade e Cidadania;
- Promoção da saúde individual e coletiva;
- Tolerância;
- Confiança;
- Cooperação;
- Inclusão;
- Respeito;
- Rigor e Inovação;
- Exigência e Excelência;
- Responsabilidade e Integridade.

Conta-se com o envolvimento, através da partilha e dos afetos, de todos os membros da comunidade, de forma a vencer os desafios diários, agravados pela imprevisibilidade do contexto pandémico em que vivemos, aliando a tradição à inovação.

Este é também um projeto, que pretende consolidar a identidade do Agrupamento, respeitando as diferenças dos estabelecimentos de ensino que o compõem, valorizando as ações que sejam promotoras do sentido de pertença e bem-estar de todos os seus membros.

*“... os Projetos Educativos, constituírem-se como espaços em que a autonomia contribua para o “aprofundamento da democracia”.*

---

Barroso (2000)

## 2. MISSÃO E VISÃO

---

### 2.1. MISSÃO

Propiciar a formação de futuros cidadãos, através de um ensino de qualidade, baseado em valores humanos e ambientais e saberes facilitadores da sua integração na sociedade, capazes de contribuir para o desenvolvimento harmonioso do país, numa ação concertada para o desenvolvimento de um perfil de aluno do século XXI e simultaneamente, procurar proporcionar a todos os elementos da comunidade, elevados índices de humanismo e bem-estar.

Muito dificilmente um projeto de escola terá sucesso se, desde a fase inicial da sua conceção, os seus diversos intervenientes não forem chamados a contribuir para tal.

A Autonomia pressupõe uma gestão transparente e justa, articulando a política educativa ao nível autárquico, procurando a participação das famílias e outros agentes externos, para a melhoria dos resultados dos alunos e diminuição do abandono escolar.

É na procura de sentido, de clarificação da direção a seguir e numa reflexão construída e partilhada coletivamente por toda a comunidade educativa, que a elaboração deste Projeto Educativo de Agrupamento considerou a avaliação qualitativa realizada sobre a dinâmica processual do ano letivo 2020-2021, através da aplicação de questionário on-line aos diferentes setores da comunidade educativa do Agrupamento – alunos, pais e/ou encarregados de educação e pessoal docente e pessoal não docente, e análise de dados resultantes, analisados e sintetizados por análise SWOT, que a seguir se apresenta.

## 2.2. ANÁLISE SWOT

### 2.2.1. PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS

PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clima de segurança;</li> <li>• Bom ambiente escolar (familiar e com boas relações interpessoais);</li> <li>• Bom desempenho no Desporto Escolar;</li> <li>• Professores com qualidade; pedagógica e científica;</li> <li>• Professores titulares/diretores de turma com grande disponibilidade para atendimento aos Encarregados de Educação;</li> <li>• Cooperação na comunidade escolar;</li> <li>• Bons espaços exteriores;</li> <li>• Localização central das escolas do Agrupamento;</li> <li>• Alguns assistentes operacionais e técnicos, muito empenhados e colaboradores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca assiduidade de número significativo de assistentes operacionais;</li> <li>• Infraestruturas antigas a necessitar de intervenção;</li> <li>• Inadequadas condições físicas: <ul style="list-style-type: none"> <li>— Salas de aula (excesso de luminosidade e muito quentes);</li> <li>— Piso abrasivo nos campos desportivos;</li> <li>— Espaços exteriores com falta de sombras;</li> </ul> </li> <li>• Falta de salas de trabalho para os docentes, com arrecadação de materiais por departamento;</li> <li>• Parque informático insuficiente e desatualizado;</li> <li>• Qualidade das refeições em algumas escolas;</li> <li>• Indisciplina / comportamentos desajustados de alguns alunos em sala de aula;</li> <li>• Medidas sancionatórias pouco rígidas para comportamentos desajustados dos alunos em sala de aula;</li> <li>• Ausência prolongada de alguns docentes.</li> </ul>

## 2.2.2. OPORTUNIDADES E CONSTRANGIMENTOS

OPORTUNIDADES E CONSTRANGIMENTOS	
OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pequena agregação de escolas;</li> <li>• Proximidade das escolas agregadas;</li> <li>• Agrupamento de escolas com educação pré-escolar;</li> <li>• Continuidade da escolaridade dos alunos dentro do Agrupamento;</li> <li>• Oferta diversificada de atividades extracurriculares;</li> <li>• Oferta de várias modalidades no Desporto Escolar;</li> <li>• Existência de várias parcerias;</li> <li>• Equipa de Educação Especial;</li> <li>• Centro de Apoio à Aprendizagem;</li> <li>• Serviço de Psicologia;</li> <li>• Existência de três Bibliotecas Escolares com espólio considerável e com dinamismo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modernização das escolas dos outros agrupamentos da cidade;</li> <li>• Contexto sociocultural de alguns alunos propícia ao pouco empenho na aprendizagem e baixa expectativa em relação à escolaridade;</li> <li>• Proximidade de estabelecimentos de atividades de tempos livres (ATL) que dificultam a assiduidade dos alunos à frequência das Salas de Estudo / Apoios ao Estudo;</li> <li>• Número significativo de alunos de etnia cigana, que por opção familiar, maioritariamente não frequenta o ensino pré-escolar;</li> <li>• Crescente número de alunos em que o português não é a língua materna;</li> <li>• Incerteza quanto à intervenção adequada nas instalações das três escolas, de modo a adequá-las ao conforto dos alunos e às práticas letivas inovadoras: <ul style="list-style-type: none"> <li>— Instalações sanitárias;</li> <li>— Rede de esgotos antigas e em mau funcionamento;</li> <li>— Instalação elétrica desadequada;</li> <li>— Falta de sistema climatizado, que otimize a temperatura das salas de aula de forma a permitir maior concentração e trabalho;</li> <li>— Constrangimentos orçamentais, decorrentes do Orçamento Geral do Estado e das normas de aplicação da lei de execução;</li> </ul> </li> <li>• Desencanto, por parte de alguns, face às carreiras docente e não docente.</li> </ul>

## 2.3. VISÃO

Este projeto pretende orientar a ação, para a recuperação dos efeitos nefastos da Pandemia COVID-19, nas aprendizagens e bem-estar dos alunos, na construção do cidadão do século XXI, numa escola de todos e para todos, segundo princípios e valores essenciais para comunidade escolar.

### 2.3.1. OS PRINCÍPIOS E VALORES

Para concretizar o disposto na Lei de Bases do Sistema Educativo e, conforme o documento orientador “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, as escolas do Agrupamento D. Afonso III propõe-se orientar a sua ação na formação de indivíduos que:

1. Revelem capacidade de interagir em sociedade e com o ambiente, através de atitudes e valores que respeitem o património material e imaterial, a biodiversidade e a sustentabilidade da vida no planeta, promovendo o desenvolvimento de uma consciência cívica e ecológica, afirmando o direito que todo o ser humano tem a um ambiente sadio e o dever de o preservar e melhorar, para as gerações futuras;
2. Valorizem a importância da atividade física/desportiva, não só na manutenção da saúde física e mental, mas também no reforço das relações interpessoais que o trabalho de equipa e espírito desportivo promovem;
3. Adquiram hábitos alimentares saudáveis, reconhecendo a importância da dieta alimentar na manutenção da saúde;
4. Acompanhem o progresso científico e tecnológico, acedendo ao conhecimento global proporcionado pelas novas tecnologias de informação e comunicação;
5. Sejam qualificados e interventivos, valorizando a dimensão humana do trabalho, capazes de atuar de forma crítica, dando um contributo positivo para a melhoria das condições de vida da humanidade, promovendo o sucesso económico do país, suportado num desenvolvimento sustentável;

6. Respeitem os direitos humanos, admitindo a diferença, educando e atenuando situações que impeçam um bom relacionamento interpessoal, de pequenos grupos e no grupo turma, proporcionando assim, um ambiente propício ao trabalho e ao estudo;

7. Sejam detentores de sentido estético, despertando sensações, desenvolvendo aptidões e estimulando a criatividade ao olharem o mundo de forma diferente.

### 3. OBJETIVOS GERAIS E METAS

---

#### 3.1. OBJETIVOS GERAIS

1. Melhorar os resultados escolares e recuperar as aprendizagens não adquiridas durante o período de Pandemia, desenvolvendo estratégias que impliquem o aluno na construção da sua própria aprendizagem, promovendo a igualdade de oportunidades dos alunos e melhorando a sua autonomia pela aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

2. Valorizar a Educação Cívica, promovendo uma cultura de disciplina, melhorando as competências sociais e comportamentais dos alunos pelo cumprimento das regras de boa convivência social, proporcionando a ausência de problemas disciplinares graves.

3. Valorizar a Educação para a Saúde, com ênfase na prática da atividade física, na aquisição de hábitos alimentares saudáveis e no respeito pelas normas de saúde pública.

4. Valorizar a Educação para o Desenvolvimento Sustentável, sensibilizando a comunidade educativa, para a aquisição de comportamentos de gestão racional dos recursos naturais e proteção da biodiversidade.

5. Promover a utilização e atualização continua das novas tecnologias de informação e Comunicação, quer na prática letiva, quer na gestão escolar e administrativa.

6. Promover uma Escola para todos, que inclua todas as pessoas, aceite as diferenças, apoie a aprendizagem e responda às necessidades individuais, numa perspetiva Inclusiva.

7. Sinalizar e acompanhar precocemente, crianças e famílias, dos 0 aos 6 anos que apresentem risco ambiental ou risco estabelecido.



8. Revitalizar os espaços físicos das escolas (internos e externos), zelando pela sua conservação, limpeza e melhoramento, fomentando a prática de atitudes cívicas, e intervenção artística/criativa da comunidade escolar.

9. Promover a formação do pessoal docente e não docente tendo em vista a melhoria de competências profissionais bem com a satisfação pessoal e desenvolvimento pessoal.

10. Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade escolar na vida da escola, promovendo o trabalho colaborativo.

11. Reforçar a relação Escola/família, promovendo o envolvimento e a participação ativa e cooperante dos pais/ encarregados de educação, no processo educativo dos seus educandos.

12. Promover uma cultura de escola interveniente na comunidade, participando em atividades culturais e desportivas da sociedade civil, que contribuam para a formação global dos alunos e projetem para o exterior a boa imagem do Agrupamento.

13. Promover uma cultura de Segurança, que contribua para a redução quer de conflitualidade e de incividades, quer de comportamentos adequados em situações de risco.

### **3.2. METAS**

#### **1. Melhorar os resultados escolares:**

- Conseguir que a taxa de sucesso no 2º ano seja, anualmente, igual ou superior a 95%;
- Conseguir que todos os alunos do 1º ano apresentem no final do ano letivo, níveis satisfatórios de proficiência de leitura e escrita de acordo com as Aprendizagens Essenciais;
- Conseguir que todos os alunos do 2º ano melhorem os níveis de proficiência de leitura e escrita que adquiriram no 1ºano;
- Aumentar, de forma progressiva o sucesso à disciplina de matemática, no 2.º e 3.º Ciclo;
- Conseguir que a taxa de insucesso no 7º ano não ultrapasse, anualmente, os 10%.

**2. Melhorar o ambiente de respeito e disciplina**, reduzindo em 10% o número de ocorrências disciplinares em cada período de dois anos.

## 4. EIXOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO

---

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas D. Afonso III a desenvolver até 2025, implementar-se-á em diversas áreas, ajustando-se às necessidades e às circunstâncias do momento, de forma a dar respostas assertivas, hierarquizando prioridades, a saber: resultados, organização e gestão, relação com a comunidade.

### 4.1. RESULTADOS

Diminuir os índices de insucesso e elevar as expectativas dos alunos. Disciplina e segurança são fundamentais para trabalho de qualidade que se pretende, só exequível num ambiente harmonioso e calmo.

#### 4.1.1. ESTRATÉGIAS PARA O SUCESSO EDUCATIVO

- Implementação do Projeto de Intervenção MAIA do Agrupamento no âmbito da avaliação pedagógica e de acordo com os princípios de:
  - Melhoria da Aprendizagem, a todos os alunos deve ser garantido o apoio de forma a permitir que todos consigam melhorar e atingir os seus objetivos;
  - Transparência, todos os intervenientes no processo de avaliação (professores, alunos, encarregados de educação e técnicos pedagógicos) devem conhecer o propósito da aprendizagem, o objeto da avaliação segundo critérios gerais e específicos, os produtos da avaliação e a sua autorregulação;
  - Integração curricular, a avaliação pedagógica deve estar fortemente articulada com a aprendizagem e com o ensino (currículo) incorporando as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
  - Diversificação, a regular recolha de informação em diferentes contextos de aprendizagem deverá assentar na diversificação dos métodos e técnicas de recolha de informação assim como na triangulação de contextos, tempos e intervenientes;
  - Positividade, a avaliação pedagógica deverá ser um processo inclusivo que dê oportunidades a todos os alunos, de modo a garantir que efetivamente todos aprendam.
- Promoção das literacias;

- Promoção do ensino experimental;
- Promoção de atividades físicas, desportivas e artísticas;
- Valorização da articulação entre ciclos e áreas disciplinares;
- Motivação do corpo docente para aplicação de metodologias de trabalho diversificadas, promotoras da autonomia e da criatividade;
- Incremento de estratégias diversificadas e motivadoras pelo recurso crescente às novas tecnologias de comunicação e informação;
- Reflexão sobre os resultados escolares e implementação de propostas de estratégias de remediação/melhoria;
- Promoção das escolas do agrupamento D. Afonso III, como referência para a inclusão;
- Promoção da boa integração das minorias étnicas e dos alunos estrangeiros;
- Constituição de grupos/turma respeitando o equilíbrio entre géneros, a distribuição equitativa dos alunos repetentes e as sugestões emanadas pelos Conselhos de Turma;
- Reforço da equipa multidisciplinar, para identificar e acompanhar os alunos que necessitem de apoio educativo e/ou psicológico;
- Reforço dos recursos do Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Criação de equipas de projetos, clubes e outras atividades de complemento curricular;
- Implementação de tutorias, coadjuvações e Acompanhamento dos alunos em sala de aula;
- Promoção da participação e corresponsabilização dos encarregados de educação no acompanhamento escolar dos seus educandos;
- Estímulo à aprendizagem através do reconhecimento no Quadro de Excelência, no Quadro de Excelência de Matemática e no Quadro de Mérito Desportivo;
- Participação em projetos e concursos propostos pela sociedade civil;
- Oferta diversificada de clubes e Atividades de Complemento Curricular (ACC) e Enriquecimento Curricular (AEC);
- Promoção de formação adequada aos objetivos do Projeto Educativo, para os docentes.

#### **4.1.2. ESTRATÉGIAS DE DISCIPLINA E SEGURANÇA**

- Implementação do espírito de aceitação da diferença e da tolerância;

- Estímulo ao bom comportamento através do reconhecimento no Quadro de Mérito de Comportamento;
- Promoção de regras de convivência;
- Promoção das estratégias de prevenção relativamente às de penalização;
- Celeridade na aplicação de sanções disciplinares;
- Realização de assembleias de turma e de delegados e subdelegados;
- Promoção do acompanhamento tutorial e psicológico dos alunos com comportamentos desajustados;
- Verificação regular do bom funcionamento dos equipamentos;
- Implementação de rotinas de segurança, nomeadamente através da implementação de simulacros;
- Promoção da utilização das tecnologias de informação e comunicação em segurança;
- Corresponsabilização dos encarregados de educação na formação e educação dos jovens e nas regras básicas de segurança;
- Implementação do Plano de Contingência COVID – 19;
- Promoção do envolvimento e participação ativa e cooperante das Associações de Pais.

## **4.2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

Necessidade de práticas e metodologias criativas, inovadoras, e adequadas ao século XXI, a implementar em vários setores, com profissionalismo em prol da comunidade.

### **4.2.1. ESTRATÉGIAS A NÍVEL PEDAGÓGICO**

- Valorização do trabalho em equipa;
- Valorização da partilha de experiências;
- Valorização da Formação Contínua;
- Promoção das Novas Tecnologias;
- Capacitação das estruturas intermédias.

#### **4.2.2. ESTRATÉGIAS A NÍVEL DOS RECURSOS HUMANOS**

- Valorização do indivíduo;
- Responsabilização de cada um pelo serviço educativo prestado;
- Otimização da comunicação interna;
- Otimização de uma cultura de eficiência e eficácia dos diversos serviços;
- Promoção de formação adequada para os assistentes técnicos e operacionais.

#### **4.2.3. ESTRATÉGIAS A NÍVEL ADMINISTRATIVO**

- Aprofundamento da implementação de processos de melhoria;
- Simplificação de procedimentos;
- Informatização de tarefas;
- Valorização da Formação Contínua;
- Gestão rigorosa dos recursos financeiros;
- Aquisição de materiais e equipamentos;
- Desenvolvimento de esforços para a urgente requalificação das escolas do Agrupamento.

#### **4.2.4. ESTRATÉGIAS A NÍVEL DA RELAÇÃO ENTRE ESCOLA/FAMÍLIA**

É necessário estimular compromissos e desenvolver sinergias com a família e a comunidade para fazer face aos problemas que surgem nas escolas e simultaneamente conquistar a valorização do papel da escola na sociedade:

- Promoção de atividades conducentes à melhoria do relacionamento interpessoal;
- Divulgação das ações e projetos desenvolvidos para os nossos alunos;
- Realização de atividades abertas à comunidade;
- Participação dos encarregados de educação na "vida" / atividades extra curriculares) das nossas escolas;
- Promoção da boa imagem do Agrupamento;
- Participação em atividades promovidas por diversas entidades, em especial pelos nossos parceiros.

### 4.3. ESTREITAR A RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

A relação entre a Escola e a Comunidade é equacionada numa perspetiva de revalorização e autonomia, apelando à iniciativa local e ao estabelecimento de parcerias para a concretização de projetos, direta ou indiretamente ligada ao sistema de ensino, na promoção de formas que contribuam para o reforço de dinâmicas de inovação em contextos e iniciativas nas quais estão envolvidas outras escolas, instituições educativas, autarquias, associações, famílias, ... espera-se a colaboração de:

- Associações de Pais das Escolas do Agrupamento
- Câmara Municipal de Faro
- União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro)
- Delegação Regional dos Estabelecimentos Escolares do Algarve
- Polícia de Segurança Pública - Escola Segura
- Polícia Judiciária
- Centro de Formação Ria Formosa
- Agrupamento de Centros de Saúde do Algarve I – Central - SNS (ACES Central)
- Centro Regional de Segurança Social
- Centro Hospitalar e Universitário do Algarve
- DECO Algarve /DECOJovem
- Banco de Portugal
- Centro de Apoio ao Sem-abrigo (CASA)
- Biblioteca Municipal de Faro
- Fundação António Silva Leal (Centro Comunitário)
- Centro Médico de Reabilitação do Sul (CMR-Sul)
- Jardins de Infância públicos, privados e IPSS do concelho de Faro e S. Brás de Alportel.
- Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO)
- PRAVI
- Quercus / Green Cork
- Universidade do Algarve
- Centro de Ciência Viva
- Conservatório Regional do Algarve
- Instituto D. Francisco Gomes
- Moto Club de Faro
- Instituto da Juventude de Faro
- Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (APPC)
- Refúgio Aboim Ascensão
- Teatro Municipal de Faro

## 5. MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO

---

### 5.1. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Com o objetivo de promover a melhoria da qualidade do ensino das escolas do Agrupamento, detetar obstáculos à concretização deste Projeto Educativo, verificar a consecução dos objetivos e em que medida o Plano Anual de Atividades (PAA) serve para a sua concretização, é implementada periodicamente a monitorização de processos e ações:

No final de cada período letivo é apresentado:

- O balanço do cumprimento das atividades do PAA desenvolvidas e respetiva avaliação dos objetivos pelo público-alvo;
- O balanço dos resultados escolares.

No final de cada ano letivo, é elaborado o relatório de Autoavaliação, onde se apresenta: análise pormenorizada:

- Do sucesso dos alunos;
- Das medidas promotoras de sucesso - EMAEI
- Monitorização do Plano de Ação Estratégico;
- Recomendações para melhoria, a implementar no ano seguinte.

No final da vigência deste Projeto Educativo, é elaborado o Relatório de Autoavaliação, onde consta a avaliação dos seguintes aspetos:

- Resultados escolares;
- Medidas de promoção de sucesso;
- Satisfação da comunidade escolar;
- Conclusões finais (recomendações).

### 5.2. DIVULGAÇÃO

A divulgação do presente documento será efetuada recorrendo às seguintes vias:

- Nas turmas, através dos professores titulares e Diretores de Turma;
- Disponibilização de um exemplar em cada uma das Bibliotecas Escolares para consulta da Comunidade;
- Em formato digital, na página do Agrupamento.